



Requerimentos de sustentabilidade para Centro de Conferência

Requerimentos Gerais:

- O fornecedor deverá assinar e seguir a Declaração de Conduta Sustentável desenvolvida pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016;
- Apresentar certificação ISO 9.001; ISO 14.001; OSHAS 18.001; NBR 16001, SA8000 ou ISO 20121 (item competitivo, não obrigatório);
- O fornecedor deve garantir o cumprimento com a NBR 9050 de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

Requerimentos para práticas de trabalho:

- Adotar os requerimentos mínimos definidos no Código Básico da Iniciativa Ética Comercial (IEC) / Ethical Trading Initiative (ETI):
 - O emprego deverá ser escolhido livremente pelo trabalhador (não haverá trabalho escravo ou forçado);
 - A liberdade de associação e o direito às negociações coletivas deverão ser respeitadas;
 - As condições de trabalho serão seguras e higiênicas;
 - A mão-de-obra infantil não deverá ser usada;
 - Salários dignos serão pagos;
 - As horas de trabalho não serão excessivas;
 - Não haverá discriminação;
 - Trabalho regular será assegurado;
 - Tratamento desumano e severo não serão permitidos.
- Todos os funcionários precisam estar equipados com equipamentos de proteção individual (EPI), contemplando no mínimo: capacete de segurança, óculos de segurança, abafador de

ruído, cinto de segurança, camisa ou camiseta, luvas de raspa, máscara filtradora, calça comprida e calçado fechado;

- Contratar a mão-de-obra seguindo o Guia de Contratação de Mão-de-Obra desenvolvido pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e disponível em <http://portaldesuprimentos.rio2016.com>;

Requerimentos para materiais:

- O fornecedor deverá apresentar a certificação FSC ou CERFLOR/PEFC de toda a cadeia de custódia de materiais de madeira, ou seja, desde a extração, beneficiamento e entrega do material ao Rio 2016. É importante ressaltar que os fornecedores que manusearem a madeira precisam obter a certificação.

Outra alternativa para materiais de madeira seria 100% de fibra reciclada. É importante destacar que, caso o material possua insumo reciclado e não-reciclado, a parte não-reciclada deve ser certificada FSC ou CERFLOR/PEFC.

Para esclarecimentos sobre como se certificar, o Rio 2016 recomenda a leitura do Guia de Produtos Madeireiros, desenvolvido por este comitê organizador e disponível em <http://portaldesuprimentos.rio2016.com>;

- Priorizar o uso de carpete com conteúdo reciclado, reciclável e/ou com certificação Green Label Plus, do “The Carpet and Rug Institute” (CRI);
- Evitar a utilização ou fornecimento de produtos fabricados, distribuídos ou descartados através da utilização de materiais ou substâncias nocivas ao ser humano ou ao meio ambiente (seguindo o Guia de Substâncias e Materiais Nocivos desenvolvido pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Paralímpicos Rio 2016 e disponível no site <http://portaldesuprimentos.rio2016.com>);
- Maximizar a utilização de elementos (estruturas, divisórias, portas, forro, piso, mobiliário, etc.) reutilizados, pré-fabricados, modulares, alugados, que tenham conteúdo reciclado e/ou recicláveis, passíveis de desmontagem e reuso e/ou compostos por fibras naturais;
- Maximizar a utilização de lona reutilizada ou não-ftalato para vedação das tendas, caso sejam utilizadas;
- Priorizar o uso de agregado reciclado, oriundo de resíduos da construção civil para execução de base e sub-base. Sempre que possível reutilizar os resíduos gerados dentro do próprio canteiro de obras;

- O fornecedor deverá utilizar tintas, vernizes e adesivos à base de água e produtos de acabamento com baixo COV (Compostos Orgânicos Voláteis);

Requerimentos para Plano de Gerenciamento da Obra:

- O contratado deve atender ao Plano de Gestão Ambiental das instalações disponível em: <http://portaldesuprimentos.rio2016.com/wp-content/uploads/2014/05/Rio-2016-Plano-de-Gest%C3%A3o-Ambiental-das-Instala%C3%A7%C3%B5es-2.pdf>;
- Desenvolver um Plano de Controle de Incômodos e Poluição para as atividades de construção e instalação a serem realizadas, de forma a proteger a qualidade interna do ar e a saúde dos ocupantes, principalmente relacionada aos equipamentos e dutos de ar condicionado;
- Não realizar qualquer corte de vegetação passível de licenciamento sem a prévia obtenção da Autorização de Remoção de Vegetação concedida pelo órgão ambiental competente, bem como prévia consulta com a equipe de Sustentabilidade do Rio 2016. O fornecedor deverá aderir à Política de Supressão Vegetal do Rio 2016;
- No caso da necessidade de poda de árvores, a equipe de Sustentabilidade do Rio 2016 deverá ser previamente comunicada e autorizar a atividades. A poda não deve ultrapassar 30% da copa do espécime;
- Disponibilizar um membro da sua equipe exclusivo para fiscalizar a conformidade com os itens de sustentabilidade exigidos no contrato. Este profissional deverá ter experiência na área de gestão ambiental de canteiro de obras;
- Apresentar na proposta técnica um plano de sustentabilidade, contendo, no mínimo: metodologia de trabalho, itens a serem verificados no check list, plano de treinamento em sustentabilidade e o reporte ao Rio 2016. O treinamento deverá detalhar procedimentos de sustentabilidade a serem implementados durante a instalação e desinstalação, tais como: gestão de resíduos, mitigação de derramamentos, organização do canteiro, armazenamento de materiais, etc.;
- Coletar as informações relativas aos itens de sustentabilidade. Sendo eles:

CATEGORIA	DOCUMENTAÇÃO	FASE	OBSERVAÇÕES
Resíduos	Manifesto de Resíduos, Controle de Transporte de Resíduos (CTR)	Ao final da desmontagem	Atendimento à DZ-1310.R-07; Resolução SMAC n° 519/12

	Licença de Instalação / Operação do destinatário final	Antes do início das atividades	
	Quantidade de resíduo gerado, por tipo: papel, plástico, madeira, entulho	Ao final da desmontagem	
	Plano de Gestão de Resíduos	Antes do início das atividades	Atendimento ao CONAMA n° 307/02; 448/12; Resolução SMAC n° 519/12
Plano de Gestão Ambiental	Plano contendo as medidas de controle e mitigação ambiental	Antes do início das atividades	Utilizar modelo disponibilizado pelo Rio 2016™. Para maiores detalhes, verificar capítulo 5.
	Tipo e quantidade de materiais perigosos utilizados na instalação	Antes do início das atividades	Manter em campo todas as FISPQs ¹ dos produtos utilizados.
Atendimento à legislação ambiental e trabalhista	Listagem das leis ambientais a serem atendidas durante as atividades.	Antes do início das atividades	Ao final da lista, o responsável pelas atividades deverá assinar o documento, confirmando atendimento as mesmas.
	Lista de toda a força de trabalho, identificando seus registros e conformidade com a legislação trabalhista	Antes do início das atividades	
	Quantidade de trabalhadores pertencentes a grupos minoritários	Durante as atividades	
Gestão de Incidentes	Plano de Resposta à Emergência Ambiental	Antes do início das atividades	
Treinamento	Plano de Treinamento	Antes do início das atividades	

¹ FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

	Registros de treinamento ambiental com a equipe alocada para o trabalho na instalação	Durante as atividades	Ao menos dois registros deverão ser entregues
Riscos, monitoramento e conformidade	Levantamento e avaliação de potenciais riscos ambientais com suas respectivas respostas de controle e mitigação	Antes do início das atividades	
	Quantidade de água consumida durante as atividades	Ao final da desmontagem	
	Quantidade de energia consumida durante as atividades (combustível e energia elétrica)	Ao final da desmontagem	
	Relatório fotográfico identificando as atividades e controles ambientais adotados em campo	Durante as atividades	Frequência: semanal

Desenvolver e implantar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da construção e desmontagem, contendo:

- Redução na geração dos resíduos;
- Tipos de resíduos gerados e quantidades;
- Alternativas de reuso ou reciclagem de resíduos;
- Segregação dos resíduos na obra, por tipo (plástico, papel, madeira, entulho, metal, não recicláveis) e em recipientes dimensionados de acordo com a geração prevista;
- Treinamento dos funcionários para segregação dos resíduos;
- Locais de armazenamento temporário dos resíduos durante a operação;
- Local de disposição final dos resíduos gerados;
- Formulário preenchido de recebimento de aterro sanitário legalizado ou cooperativas de reciclagem, com as devidas licenças de operação;
- Manter o manifesto de resíduos com todos os Controle de Transporte de Resíduos (CTR);
- Todos os resíduos (classe A e B) devem ser obrigatoriamente enviados para reciclagem ou reuso. Qualquer alteração da destinação final deverá ser comunicada e justificada para a equipe de sustentabilidade do Rio 2016;
- Os resíduos devem ser segregados por tipo (plástico, papel, madeira, entulho, metal, não recicláveis) e acondicionados em local coberto em recipiente apropriado de acordo com a

demanda prevista. Deverá ser alocado um membro responsável para essa atividade;

- Os geradores devem possuir proteção dupla, com canaleta para contenção de eventual derramamento de óleo com capacidade de 1,1 do volume de óleo do gerador, ser acessado apenas por pessoas autorizadas e possuir sinalização;
- Aderir à Política de Combustível, a qual descreve os procedimentos e requisitos para o correto uso e armazenamento de combustíveis para abastecimento de equipamentos, transporte, etc.; medidas de correção quando necessárias; hierarquização de uso ao priorizar combustíveis naturais (biodiesel e etanol) e destinação final adequada;
- O contratado deve disponibilizar Kit mitigação nas principais áreas do canteiro de obras, tais como: local de armazenamento de combustíveis e geradores e demais áreas com potencial risco de contaminação.
- Apresentar a FISPQ (Ficha de informações de segurança de produtos químicos) de todos os produtos químicos a serem utilizados, com especial atenção aos produtos utilizados para manutenção dos banheiros químicos;
- O fornecedor deverá conceder total acesso a equipe Rio 2016 ou algum auditor externo, indicado pelo Rio 2016, para realizar vistorias no local da operação;

Requerimentos de utilização de água:

- Nos banheiros, os vasos sanitários deverão apresentar mecanismo de duplo estágio (dual flush) e as torneiras e chuveiros deverão ser temporizados, com arejador e/ou redutor de vazão.
- No caso de uso de banheiros químicos, o fornecedor deverá apresentar a licença da empresa que fará a coleta e transporte dos efluentes, assim como a documentação comprobatória da correta destinação final;

Requerimentos de utilização de energia

- As instalações de permanência prolongada (por exemplo, utilizados como escritório) deverão possuir interruptor/controle para acendimento e desligamento da iluminação e ar condicionado. Instalações sem permanência prolongada (por exemplo, depósitos e sanitários), deverão ter sensor de acendimento automático de iluminação;
- Utilizar equipamentos de ventilação e ar condicionado e sistemas de iluminação e lâmpadas, eletroeletrônicos e outros equipamentos (como aquecedor de água, por exemplo) energeticamente eficientes e/ou certificados por órgão de terceira parte, de preferência com Selo A do Procel ou EnergyStar.